



PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Fundamentos em Comunicação, territorialidades e vulnerabilidades AI - Espaços, experiências e cenas de dissenso

Código: COM892

Turma: A

Carga Horária: 60h **Dia e horário:** terça-feira, 19 às 22h30.

Nível: Mestrado

Natureza: obrigatória

Semestre: 2023/1

Docente Responsável: Sônia Caldas Pessoa

Textos e programa podem ser adaptados durante o semestre.

Ementa: As territorialidades e vulnerabilidades em seus conceitos e perspectivas comunicacionais e teóricas estruturantes, experiências e dinâmicas políticas, afetos, mobilidades, experimentações artísticas sonoras e literárias, corporeidades e gênero.

Enfoque: O estudo das noções de espaço, território, fluxos e relações. A construção de espaços possíveis por meio de experiências e derivas que aproximam identidades, identificações e subjetivações. A noção de território, heterotopias e experiência em Foucault. Deslocamentos e circulações em Michel de Certeau. Circulações e Migrações a partir da perspectiva do reconhecimento. Limiares, passagens, constelações e montagens em Walter Benjamin. O método da cena em Jacques Rancière e sua perspectiva anti-hierárquica. Corpo-território, violências e vulnerabilidades. Giros decoloniais e a coexistência de tempos, espaços e experiências.

Conteúdo Programático:

Unidade 1 – Espaços, territórios, fluxos e relações

- 1.1 – Noções fundamentais: Lefebvre, Santos, Harvey e Haesbaert
- 1.2 – Espaço e olhares comunicacionais

Unidade 2 – Espaços possíveis, experiências e derivas

- 2.1 – Territórios e heterotopias em Foucault
- 2.2 – A noção de experiência em Foucault
- 2.3 – Linhas, derivas, intervalos (Foucault, Benjamin, Deleuze/Guattari e intercessores)
- 2.4 – Deslocamentos e circulações (Michel de Certeau)
- 2.5 – Circulações e Migrações

Unidade 3 – Limiares, passagens e constelações

- 3.1 – Limiares e passagens em Walter Benjamin
- 3.2 – Constelações e montagens

Unidade 4 – Cenas, montagens, dissensos

- 4.1 – Espaço e tempo em Jacques Rancière
- 4.2 - O conceito de cena em Jacques Rancière
- 4.3 – O método da cena



Unidade 5 - Cenas, vulnerabilidades e giros decoloniais

- 5.1 – Vulnerabilidades e cena de aparecimento em Judith Butler
- 5.2 – Corpo-território, corpo sobrevivente (Verônica Rago e intercessores)
- 5.3 – Giros decoloniais (Quijano, Maldonado-Torres e Mignolo)
- 5.4 – Giros decoloniais (Lugones e Cusicanqui)

Metodologia:

Aulas expositivas, leitura e discussão de textos disponibilizados no moodle e realização de atividades assíncronas.

Avaliação:

Trabalho final: 70 pontos - O trabalho poderá versar sobre algum ponto específico do programa da disciplina ou basear-se nos interesses de pesquisa da aluna/ do aluno (dialogando com a literatura explorada na disciplina). O trabalho deverá ter o mínimo 10 páginas; Times 2, espaçamento 1,5cm).

Leitura orientada – 30 pontos – Escolha de um dos textos da disciplina (ou outro que tenha afinidade com o curso) para elaborar três perguntas, seguidas de respostas, acerca de como aquele texto poderia iluminar algum aspecto de seu projeto de pesquisa para debate em sala de aula.

Bibliografia (básica e complementar)

- ALMEIDA, Sandra Goulart. Cartografias contemporâneas: espaço, corpo, escrita. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2015
- BUTLER, Judith. Vida precária. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.
- BUTLER, Judith. Corpos em Aliança. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.
- CANCLINI, Nestor Garcia. *Culturas Híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. Trad. Heloísa Pezza Cintrão; Ana Regina Lessa. São Paulo: EDUSP, 1997.
- CANCLINI, Nestor Garcia. Ciudadanos reemplazados por algoritmos. México: Bielefeld University Press y Editorial Universidad de Guadalajara, 2020.
- CERTEAU, Michel de. A invenção do Cotidiano: artes de fazer. Petrópolis: Vozes, 2003 (p.169-217).
- CUSICANQUI, Silvia Rivera. Ch'ixinakx Utxiwa: una reflexión sobre prácticas y discursos descolonizadores. Buenos Aires: Tinta Limón, 2010.
- FERRARA, Lucrécia. Espaços comunicantes. São Paulo: Annablume, 2007 (p.9-37).
- FOUCAULT, Michel. De espaços outros. *Estud. av.* [online]. 2013, vol.27, n.79, pp.113-122.
- GAGNEBIN, Jeanne Marie. Entre a vida e a morte. In: OTTE, Georg; SEDLMAYER, Sabrina; CORNELSEN, Elcio. (Org.). Limiares e passagens em Walter Benjamin. 1ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010, p.12-26.
- GAGO, Verônica. Cuerpo-territorio: el Cuerpo como campo de batalla. In: La Potencia feminista : o el deseo de cambiarlo todo. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Tinta Limón, 2019, p.89-118.
- GLISSANT, Édouard. Poética da relação. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.
- HARVEY, David. O espaço como palavra-chave, Em Pauta, 2015, n. 35, v. 13, p. 126 – 152.



- HAESBAERT, R.. Território e Multiterritorialidade: um debate. *GEOgraphia (UFF)*, v. 17, p. 19-45, 2008.
- JACQUES, Paola; PEREIRA, Margareth; CESAROLI, Josianne (orgs.). *Nebulosas do pensamento urbanístico*. Tomo III Modos de narrar, Salvador : EDUFBA, 2020.
- JACQUES, Paola Berenstein. Pensar por montagens. In: PEREIRA, Margareth da Silva; JACQUES, Paola Berenstein (org.). *Nebulosas do pensamento urbanístico*: tomo I: modos de pensar. Salvador: Edufba, 2018. p. 206-235.
- LAVAL, Christian. Foucault e a experiência utópica. In: FOUCAULT, Michel. *O enigma da revolta*. São Paulo: N-1 edições, 2018, p.103-142.
- LEFEBVRE, Henri. Espaço e política: o direito à cidade II. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2016, p.37-55.
- LUGONES, María. Colonialidade e gênero. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.). *Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020, p.52-83.
- MACÉ, Marielle. Siderar, considerar: migrantes, formas de vida. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2018.
- MALDONADO-TORRES, Nelson. Analítica da colonialidade e da decolonialidade: algumas dimensões básicas. In: BERNARDINO-COSTA, J.; MALDONADO-TORRES, N.; GROSGOUEL, R. (orgs.). *Decolonialidade e pensamento afrodiáspórico*. Belo Horizonte: Autêntica, 2019, p.27-54.
- MARQUES, Angela; VELOSO, L.H.N. ; PRADO, M. A. Enquadramentos, cenas dissensuais e o aparecer antierárquico: ação política e resistência em Judith Butler e Jacques Rancière. *COMUNICACAO, MIDIA E CONSUMO (ONLINE)*, v. 18, p. 394-416, 2021.
- MIGNOLO, Walter. Desafios Decoloniais Hoje. *Epistemologias do Sul*. Foz do Iguaçu/PR, 1 (1), pp. 12-32, 2017.
- PELBART, Peter Pal. Experiência e abandono de si. In: _____. *O avesso do niilismo*. São Paulo: N-1 edições, 2016, p.231-249.
- QUIJANO, Anibal. Colonialidad del poder y clasificación social. IN: Ramón Grosfoguel & Santiago Castro-Gómez (Eds.), *El giro decolonial: reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global*. Siglo del Hombre Editores, p.93-126.
- RANCIÈRE, Jacques. *O método da cena*. Belo Horizonte: Quixote Do, 2021.
- RANCIÈRE, Jacques. *O trabalho das imagens*. Belo Horizonte: Chão da Feira, 2021.
- RIBEIRO, Daniel Melo. Limiares da cartografia: uma leitura semiótica de mapeamentos alternativos. Belo Horizonte, MG: Fafich/Selo PPGCOM/UFMG, 2021 (p.207-240).
- SANTOS, Milton. Técnica, espaço, tempo. São Paulo: Edusp, 2013 (p.27-63).
- TOUAM BONA, Dénètem. *Cosmopoéticas do refúgio*. Santa Catarina: Cultura e Barbárie, 2020.
- VELLOSO, R. C. L.. Pensar por constelações. In: JACQUES, Paola B.; PEREIRA, Margareth da S.. (Org.). *nebulosas do pensamento urbanístico*. 1ed.Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia, 2018, v. 1, p. 100-121.
- VELLOSO, R. C. L.. Fazer por Constelações. In: Paola Berenstein Jacques, Margareth da Silva Pereira. (Org.). *Cronologia do Pensamento Urbanístico*. Tomo II Modos de fazer. 1ed.Salvador: UFBA, 2019, v. 1, p. 224-329.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ALMEIDA JR., Dilton; JACQUES, Paola; SILVA, Ramon. Narrar por relações: O fragmento, o intervalo, a imaginação. IN: JACQUES, Paola; PEREIRA, Margareth;



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 6627 Prédio da Fafich, 4º andar, Sala 4232 – 31270.901
Fone 31 34095072 e- mail: ppgcom@fafich.ufmg.br; Home-page: www.ppgcom.fafich.ufmg.br

- CESAROLI, Josianne (orgs.). *Nebulosas do pensamento urbanístico*. Tomo III Modos de narrar, Salvador : EDUFBA, 2020, p.24-49.
- BUTLER, Judith. *Quadros de Guerra*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.
- BUTLER, Judith. *Ces corps qui comptent encore* (versão em inglês). *Revue Raisons politiques*, 2019, n.4, v.76, p. 15-26.
- CAJIGAS-ROTUNDO, Juan Camilo (2012). Implosiones: corporalidades fronterizas como prácticas de libertad o cómo diluir un régimen de verdad y producir otro en el propio cuerpo, sin morir en el intento. *Tabula Rasa*, 16, 121-138.
- CASTRO, Luiz Guilherme R. Outros espaços e tempos, heterotopias. In: 1º Congresso Internacional Espaços Públicos, 2015, Porto Alegre. Anais do 1º Congresso Internacional Espaços Públicos [recurso eletrônico]. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015. v. único. p. 1-12.
- COSTA, Maria Helena Braga e Vaz da. Filmes de Prédio: Espaço, Arquitetura e Heterotopia em Filmes. *Significação*, São Paulo, v. 48, n. 55, p. 74-95, jan-jun. 2021.
- CUSICANQUI, Silvia Rivera. *Un mundo ch'ixi es posible*. Buenos Aires: Tinta Limón, 2018 (p.135-155).
- FAZITO, Dimitri. Desplazamientos sensibles: reflexiones sobre el entramado de las formas de movilidad, las emociones y los cuerpos en el mundo contemporáneo - el caso de las migraciones en condición de irregularidad. In: XXXI Congreso Asociación Latino Americana de Sociología, 2017, Montevideo. *Las encrucijadas abiertas de América Latina y La sociología en tiempos de cambio*, 2017.
- FERNANDES, Jaqueline; PANIAGO, Maria. A morte como representação da vida: cemitérios, espaços, heterotopias. In: SOUSA, Katia; PAIXÃO, Humberto (orgs.). *Dispositivos de poder/saber em Michel Foucault*. São Paulo: Intermeios; Goiânia, UFG, 2015, p.133-154.
- FERRARA, Lucrécia. A cidade que nos olha: do fotografar ao fabular. In: SILVA, Maurício et al. (orgs.). *Mobilidade, espacialidades e alteridades*. Salvador: Edufba, 2018, p.47-64.
- FOUCAULT, Michel. Direito de morte e poder sobre a vida. In: Foucault, M. *História da Sexualidade I*. A vontade de saber. Rio de Janeiro: Graal, 1984.
- FOUCAULT, Michel. Aula de 18 de Janeiro de 1978. In: _____. *Segurança, Território, População*. São Paulo: Martins Fontes, 2008. p. 39-72.
- FOUCAULT, Michel. Aula de 11 de Janeiro de 1978. In: _____. *Segurança, Território, População*. São Paulo: Martins Fontes, 2008. p. 3-38.
- GAGNEBIN, Jeanne Marie. Canteiro de obra. In: Fabiana Dultra Britto; Paola Berenstein Jacques. (Org.). *Gestos Urbanos*. 1ed.salvador: edufba, 2017, v. 1, p. 20-41.
- HAESBAERT, Rogério. Território(s) numa perspectiva latino-americana. *Journal of Latin American Geography*, v. 19, p. 141-151, 2020.
- HAESBAERT, Rogério. Do corpo-território ao território-corpo (da terra): contribuições decoloniais. *Geographia (UFF)*, v. 22, p. 75-90, 2020.
- HAESBAERT, R.. Limites no espaço-tempo: a retomada de um debate. *Revista Brasileira de Geografia*, v. 61, p. 5-20, 2016.
- HAESBAERT, R.. De la multiterritorialidad a los nuevos muros: paradojas contemporáneas de la desterritorialización. *Locale*, v. 1, p. 119-134, 2016.
- HAESBART, Rogério. Território e multiterritorialidade em questão. In: _____. *Viver no limite: território e multi/trans territorialidade em tempos de in-segurança e contenção*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.
- HALSEMA, Annemie ; KWATEK, Katja ; OEVER, Roel Van Den (eds.). *Bodies That Still Matter: Resonances of the Work of Judith Butler*. Amsterdam: Amsterdam University Press, 2021.
- INGOLD, Tim. *Estar vivo: ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição*. Petrópolis: Vozes, 2015 (p.215-229).



- IONTA, Marilda. Derivas da escrita de si. In: RESENDE, Haroldo de (org.). Michel Foucault: política, pensamento e ação. Belo Horizonte: Autêntica, 2016, p.147-162.
- JACQUES, Paola Berenstein. Notas Fugidias Sobre Nossa Herança Antropófaga. Redobra, n. 15, ano 6, p. 111-120, 2020.
- JACQUES, Paola Berenstein *et al.* Fazer por desvios. In: PEREIRA, Margareth da Silva; JACQUES, Paola Berenstein (org.). *Nebulosas do pensamento urbanístico*: tomo II: modos de fazer. Salvador: Edufba, 2019.p. 20-151.
- JESUS, Eduardo. Cenas da vida cotidiana: descontinuidade e tecnologia na cidade. In: SILVA, Maurício et al. (orgs.). Mobilidade, espacialidades e alteridades. Salvador: Edufba, 2018, p.65-82.
- MALDONADO-TORRES, Nelson (2007). Sobre la colonialidad del ser: contribuciones al desarrollo de un concepto. In Santiago Castro-Gómez & Ramón Grosfoguel (Eds.). *El giro decolonial: reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global* (pp.127-167). Siglo del Hombre Editores.
- MARQUES, A., 2014, “Política da imagem, subjetivação e cenas de dissenso”, *Discursos Fotográficos* (Online), v. 10, pp. 61-86.
- MIGNOLO, Walter. What Does It Mean to Decolonize? In: MIGNOLO, W.; WALSH, Catherine. *On Decoloniality*. London: Duke University Press, 2018 (p.105-134).
- MIGNOLO, Walter. Desobediência epistêmica: a opção decolonial e o significado de identidade em política. *Cadernos de Letras da UFF. Dossiê Literatura, língua e identidade*, n.34, p.287-324, 2008.
- MOLDER, Maria Filomena. Método é desvio: uma experiência de limiar. Entre a vida e a morte. In: OTTE, Georg; SEDLMAYER, Sabrina; CORNELSEN, Élcio. (Org.). *Limiares e passagens em Walter Benjamin*. 1ed.Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010, p.27-75.
- PELBART, Peter Pal. Experiência e sujeito. In: MUCHAIL, Salma; FONSECA, Márcio; VEIGA-NETO, Alfredo (orgs.). *O mesmo e o outro*. Belo Horizonte: Autêntica, 2013, p.45-57.
- RANCIÈRE, J., 2010, *O espectador emancipado*, São Paulo, Martins Fontes.
- RANCIÈRE, J., 2012, *O destino das imagens*, Rio de Janeiro, Contraponto.
- RANCIÈRE, J; El litigio de las palabras: diálogo sobre la política del lenguaje. Entrevista a Javier Bassas. Barcelona: Ned Ediciones, 2019.
- RANCIÈRE, Jacques. *The method of equality*. Interviews with Laurent Jeanpierre and Dork Zabunyan. Cambridge : Polity Press, 2016 (p.57-72 ; 79-85).
- RANCIÈRE, Jacques. La pensée des bords (entretien avec Fabienne Brugère). *Critique*, n.881, 2020, p.828-840.
- ROUX, Dominique; BELK, Russell. The body as (another) place: Producing embodied heterotopias through tattooing. *Journal of Consumer Research*, v. 46, n. 3, p. 483-507, 2019.
- RUFINO, Luiz. *Pedagogia das encruzilhadas*. Rio de Janeiro: Mórula Editorial, 2019.
- SILVA, Mônica Toledo. O corpo nômade como refúgio: entre o bote e a tenda. In: SILVA, Maurício et al. (orgs.). Mobilidade, espacialidades e alteridades. Salvador: Edufba, 2018, p.241-258.
- SWAIN, Tania Navarro. Liberdade. RESENDE, Haroldo de (org.). Michel Foucault: política, pensamento e ação. Belo Horizonte: Autêntica, 2016, p.223-230.
- VELLOSO, R. C. L.. O tempo do agora da insurgência: memória de gestos e política do espaço, segundo Walter Benjamin. In: Fabiana Dultra Britto; Paola Berenstein Jacques. (Org.). *Gestos Urbanos*. 1ed.salvador: edufba, 2017, v. 1, p. 42-69.
- VELLOSO, R. De/descolonizar o urbano, insurreição nas periferias: notas de pesquisa. Redobra, n. 15, ano 6, p. 153-176, 2020.
- VELLOSO, R. Urbano-Constelação. Belo Horizonte: Cosmópolis, 2022.